

FOLHA POPULAR 40 ANOS

QUARTA-FEIRA, 27 de AGOSTO de 2025

ANO 40 | Nº 3.886 | R\$ 6,00



Thiago Maurique

Run More inaugura loja no 1º Fashion Outlet, em NH. | 5



Guido Lang

Onde ficava o Recanto dos Tucanos em Teutônia. | 3



Carlos Ruschel

Empate, mau futebol e a volta por cima. | 14



Rudimar Thomas

O primeiro goleiro estrangeiro do Inter. | 15

CAMILLE LENZ DA SILVA

Festival Popular da Canção consagra novos artistas



A 5ª edição do evento teve a final na noite de sábado (23/8), no auditório central do Colégio Teutônia. A exemplo das duas edições anteriores, as mulheres dominaram as primeiras colocações nas três categorias, mas desta vez, vozes masculinas também apareceram. A novidade foi o voto popular, que premiou artistas a partir da percepção do público presente ao auditório.

REGIÃO | 8 e 9

Certel lança obra da Hidrelétrica Vale do Leite

REGIÃO | 4

Túmulo solitário de curandeiro resistiu à enchente

COLINAS | 10

Escola chega a 150 anos e coral atinge 120 anos

REGIÃO | 3 e 11

Infraestrutura que garante o máximo de tranquilidade!

Quer inovar e transformar seu negócio com o melhor da tecnologia?

A Ávato oferece toda a infraestrutura necessária para as empresas se destacarem no mercado. Temos soluções avançadas e robustas, recursos customizáveis para atender todas as necessidades.

CONHEÇA O PORTFÓLIO!



27001



MANRS



Great Place To Work



MILHÃO DE AMIGOS

ÁVATO, SOLUÇÕES QUE SIMPLIFICAM

0800 644 0692

ÁVATO

avato.com.br

EDITORIAL

Entre promessas
e realidade:
quem paga a conta da saúde?

Desde o ano passado, deputados de diferentes partidos anunciam recursos para o Hospital Ouro Branco, com o objetivo de contribuir para a construção da UTI e do novo Polo de Saúde. Cada parlamentar anunciou seu valor. A meta é ousada: R\$ 56 milhões para viabilizar a obra. As fotos e discursos repercutem nas redes sociais, mas a pergunta permanece: o dinheiro anunciado será realmente indicado pelo deputado para esta finalidade?

Afinal, anunciar recursos para a UTI não é o mesmo que garantir a obra. Muitas emendas chegam com destino diferente: custeio de serviços ou compra de equipamentos, e não necessariamente para a infraestrutura. E isso precisa ficar claro para a população que comemora cada anúncio como se o “caixinha da obra” estivesse crescendo.

**Promessa não salva vidas.
Estrutura salva.
Transparência é
obrigação, não favor.**

Se cada um dos 31 deputados gaúchos destinasse R\$ 1 milhão de suas emendas pessoais, a construção teria recursos suficientes em 2 anos. Parece simples, mas falta engajamento real. Outro caminho é via Bancada Gaúcha, que poderia destinar 10% dos R\$ 528 milhões que movimentam anualmente para a obra. Isso representaria um passo concreto, sem *marketing* e sem promessas vazias.

As novas regras do STF, que aumentam as exigências de transparência para as emendas, são fundamentais para evitar abusos. Mas é preciso cuidado para que a burocracia não trave projetos essenciais. E que a Justiça Eleitoral também fiscalize a propaganda política de quem está no cargo: se houve anúncio e a verba não chegou, estamos diante de “estelionato eleitoral”? Desde 2012 fala-se sobre alteração no Código Civil para incluir o estelionato eleitoral entre os crimes do artigo 171. Por que será que não é votado?

Outra alternativa de recursos está no Funrigs, recentemente anunciado pelo governo estadual como apoio a hospitais regionais. O desafio maior continua sendo mobilizar esforços coletivos para transformar discursos em paredes erguidas, equipamentos funcionando e vidas salvas. Porquê, no fim, quem mais perde tempo com promessas é quem mais precisa de atendimento.

FAZENDA VILANOVA DECISÃO JUNTO AO DAER E À AZUL

Ponto de venda de passagens rodoviárias deve voltar ao Centro

LUCIANA BRUNE / CAMILLE L. DA SILVA

Depois de muita mobilização e diálogos, a retomada de um ponto de venda de passagens rodoviárias no Centro de Fazenda Vilanova está prestes a ser concretizada. A mobilização gerou intensa movimentação do Legislativo, com diversas reuniões junto ao Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer).

O encontro mais recente ocorreu em 12 de agosto, em Porto Alegre, e incluiu a apresentação de um abaixo-assinado com 500 assinaturas em busca de sensibilizar a entidade sobre a situação em que se encontram os usuários de transporte intermunicipal que residem ou que transitam diariamente na cidade – principalmente, moradores de bairros afastados e pessoas que não dispõem de meios digitais para a

compra antecipada de passagens.

Na sessão da Câmara Legislativa desta segunda-feira (25/8), o vereador Leo Mota destacou o histórico dessa mobilização, a persistência da Câmara e reforçou o risco enfrentado pelos moradores ao caminhar 3 quilômetros na rodovia e o custo de pagar táxi para acessar o ponto de venda atual, localizado no Paradoiro Bortolini. Mota chegou a ameaçar acionar o Ministério Público caso não houvesse solução.

O vereador esclareceu que Daer e a empresa Azul se encontraram na semana passada e firmaram acordo para que seja instalado novo ponto de venda no centro. A expectativa era por conta da aprovação formal da demanda nesta terça-feira (26/8), durante sessão ordinária do departa-

mento estadual. Conforme Leo Mota, já é possível afirmar que Fazenda Vilanova voltará a ter este ponto de venda no mesmo local de antes, com as linhas e roteiros sendo novamente comercializados.

Os vereadores celebraram a conquista e o presidente do Legislativo, Álvaro da Silva Brandão, reforçou o trabalho coletivo em prol da comunidade.

RELEMBRE

Por anos, a rodoviária de Fazenda Vilanova funcionava junto ao restaurante Bello Piatto, às margens da BR-386, no centro da cidade. Desde novembro de 2024, o ponto de ônibus passou a ser no Paradoiro Bortolini, também localizado às margens da rodovia, mas fora da área central. O serviço atende 24h.

Em uma das sessões da Câmara de junho deste ano, o proprietário do Paradoiro Bortolini, Leonardo, defendeu a permanência da rodoviária em seu empreendimento. Citou ter planos maiores de uma rodoviária regional, assim que o restaurante estiver pronto e a estrutura, ampliada.

Na oportunidade, Mota defendeu que, para o comércio se manter, depende de as pessoas terem como se locomover.

Reforçou que o Município não tem condições de bancar uma linha dentro da cidade: “Nenhuma empresa vai vir para cá. Cobro que haja um ponto no Centro de Fazenda Vilanova para que as pessoas não tenham que gastar R\$ 25 a R\$ 30 em um táxi para ir e voltar do Paradoiro para comprar passagem. Não compensa mais trabalhar em outras cidades com tanto gasto”, enfatizou.



**LINHAS
QUE SERÃO
RETOMADAS**

Nº 207: Porto Alegre-Roca Sales

Nº 1.407: Porto Alegre-Lajeado via Teutônia

Nº 335: Porto Alegre-Lajeado via Bom Retiro do Sul

Nº 336: São Leopoldo-Lajeado

Nº 2.306: São Leopoldo-Lajeado via Teutônia

Nº 449: Porto Alegre-Lajeado

Nº 727: Porto Alegre-Soledade

Nº 1.944: Porto Alegre-Arvorezinha via Encantado

FOLHA POPULAR

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não traduzem necessariamente a opinião do jornal nem a do editor.

Os conteúdos publicados em anúncios publicitários ou eleitorais são de inteira responsabilidade do contratante do espaço.

PROPRIEDADE:

Folha de Teutônia - Gráfica e Editora Jornalística Ltda.
CNPJ - 90240235/0001-43
Registro no Ofício de Registro Civil, Pessoas Jurídicas,
Títulos e Documentos de Estrela, Nº 01/87.
Fundada em 1º de maio de 1985 por:
Valdir Inácio Schardong (em memória) e Deolí Gräff

SÓCIOS-DIRETORES:

Nanci Brune, Sílvio Brune e Lucas Leandro Brune

SEDE:

Rua Senhor dos Passos, 441
Bairro Languiru - Teutônia/RS
Caixa Postal 13
CEP: 95890-000
Telefone (51) 3762-2440

REDAÇÃO:

jornal@popularnet.com.br

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Lucas Leandro Brune
Jornalista Profissional Diplomado
(Reg. Prof. MT/DRT-RS Nº 14333)

EDITORA

Camille Lenz da Silva
Jornalista Profissional Diplomada
(Reg. Prof. MTR/RS Nº 18712)



**PUBLICIDADE E
HOMENAGENS:**
publicidade@popularnet.com.br

TEUTÔNIA 150 ANOS

Emef Bento Gonçalves celebra aniversário neste sábado

LETÍCIA ECHER

A Escola Municipal de Ensino Fundamental Bento Gonçalves, do Bairro Boa Vista, comemora 150 anos neste sábado (30/8), das 14h às 18h. A programação será na Comunidade Betânia com assembleia do Conselho Escolar, apresentação dos alunos, homenagens e um café colonial.

Além disso, a Cooperativa Escolar Coopervista promove um brechó solidário. Na ocasião, os visitantes são convidados a trocar 1 quilo de alimento por uma peça de roupa.

Os cartões estão à venda na secretaria da escola. Para crianças de 3 a 5 anos, o valor é R\$ 10; de 6 a 9 anos, pagam R\$ 15 e adultos desembolsam R\$ 35. As reservas devem ser feitas até esta quinta-feira (28/8). Foram confeccionados 325 cartões.

Serão realizados dois momentos distintos de apresentações. Um deles foi organizado pelos anos finais, e o outro, pelos anos iniciais, ambos com foco no resgate histórico da escola. Haverá um momento especial com exposição de registros fotográficos históricos, reforçando a conexão entre passado e presente.

“É um marco de reconhecimento de toda uma comunidade, mas é também sobre pegadas. A gente não fala de edificações, mas sim, de pessoas. Aqueles que projetaram um futuro que hoje é passado, mas também é presente, porque nós continuamos fazendo história. Essa matéria-prima, que são as pessoas, é o que realmente importa na educação”, afirma a supervisora Luciana Köhler Louzado.

Não há registros da data exata da fundação da escola. Portanto, decidiu-se comemorar o aniversário em agosto, em referência à inauguração do primeiro prédio da atual escola, em 11 de agosto de 2018. Após anos como educandário multisseriado até o 4º ano, em 2018 a escola iniciou o processo de chegar ao fun-



JÚLIA AMARAL / ARQUIVO FP

A escola é parte da comunidade; professores também deixaram seus relatos

damental completo, o que ocorreu em 2024 com a formatura da primeira turma de 9º ano. Hoje, a escola possui 180 alunos.

“Pensar que até bem pouco tempo atrás a escola contava com 50, 60 alunos e, agora, já estamos com 180, com projeção de aumentar, conforme as palavras do prefeito e do vice-prefeito e a ampliação de um novo prédio daqui um tempo”, comemora a supervisora.

O projeto é de mais quatro a cinco salas. A intenção da administração é fazer do 1º ao 9º ano nos turnos da manhã e tarde. “Atualmente, temos algumas turmas de manhã e outras durante a tarde. Com a projeção de crescimento do bairro, queremos ter vagas para esses alunos”, explica a diretora Deise Fernanda Reckziegel.

PREPARAÇÃO

Em 2023 um trabalho de pesquisa histórica já havia sido desenvolvido por ocasião da inauguração do segundo prédio da escola. A iniciativa foi conduzida pela

professora de história com o apoio do professor Selby Wallauer, reconhecido como uma referência viva da trajetória da instituição.

Como resultado, foi elaborado um painel com datas significativas, selecionadas a partir de registros fotográficos. Há a intenção de restaurar esse painel, com o objetivo de torná-lo novamente acessível à comunidade e reforçar a preservação da memória escolar.

O projeto também contou com o engajamento de outras áreas, destacando-se a contribuição da professora de Língua Portuguesa, Thaís Rejes Marques. Ela propôs uma atividade em que os alunos entrevistaram ex-alunos da escola, transformando essas conversas em contos literários que levam como título o nome do próprio entrevistado. A direção ainda avalia a maneira como esses textos serão expostos durante o evento.

Vale destacar que, apesar de atualmente os alunos virem de diversas regiões do município, muitos deles

pueram entrevistar seus próprios familiares, como pais e avós, aprofundando a pesquisa com memórias afetivas e relatos pessoais.

Além disso, em fevereiro desse ano, os professores da EmeF Bento Gonçalves receberam um caderno especial para escrever sobre as emoções vividas ao longo do ano em que a escola celebra 150 anos de história.

HISTÓRIA

Fundada em 1875 como Escola Picada Boa Vista, a instituição teve início em um pequeno prédio da Comunidade Evangélica, com aulas ministradas em alemão pelo professor Richard Drechsler.

Com a Segunda Guerra Mundial, o ensino em alemão foi proibido e a escola passou a adotar o português. Na década de 1940, recebeu o nome de Escola Particular Bento Gonçalves, em homenagem ao herói farroupilha.

O educandário funcionou nesse local por 76 anos, até 1951, quando foi transferido para um novo prédio no terreno da Igreja Luterana. A instituição foi municipalizada em 2000. Com 150 anos de história, a escola segue como símbolo da valorização da educação pela comunidade de Boa Vista.

Ao longo de sua trajetória, a escola acolheu inúmeras pessoas - professores, alunos, funcionários e membros da comunidade - que contribuíram para a construção de sua identidade. Um exemplo simbólico dessa história viva é a descoberta de que ex-professores da atual diretora, Deise Fernanda Reckziegel, atuaram na instituição em diferentes períodos.

Esse fato evidencia não apenas a longevidade da escola, mas também os laços profundos que ela mantém com a comunidade local. A presença de antigos mestres no mesmo espaço, agora liderado por uma ex-aluna, mostra como a escola se consolidou como um ponto de referência e educação na região.



AS HISTÓRIAS E
MEMÓRIAS DAS
COMUNIDADES

langjulio@yahoo.com.br

O Recanto dos Tucanos

Os colonizadores westfalianos foram trazidos à Picada Clara, na “Colônia Particular de Teutônia” (na época, município de Taquari - atual Teutônia) em agosto/setembro de 1868.

A instalação dos “recém-saídos da Velha Europa” trouxe muitas novidades em relação a animais e plantas da América.

As paragens da Floresta Subtropical Pluvial abrigavam uma ímpar diversidade de espécies - tanto animais quanto vegetais.

A única alternativa, diante da necessidade de adaptação ao ambiente, foi “conhecer e estudar os recursos oferecidos pela nova terra”.

Uma abundante e imponente ave, abundante na selva (junto às divisas das terras de Jacob e Pedro Ely, próximo ao Arroio Boa Vista e ao córrego afluente - chamado hoje de Arroio Clara Fundos), era o pássaro de elegante porte e imponente bico, chamado de “tucano” (família *Ramphastidae*).

O espaço em meio às copas das exuberantes árvores era propício à espécie: abrigada em cavidades de troncos e galhos.

Os pioneiros, no lugar da intensa povoação, denominaram a área de “Recanto dos Tucanos” (em alemão: “Pfeffervogeleck”).

Este espaço, em parte da atual Linha Clara (Teutônia), corresponde hoje à Linha Clara Fundos.

A atribuição entre os pioneiros e descendentes transformou-se numa bela e ilustre denominação - no contexto da esplêndida colônia germânica, “celeiro de produção agrícola”.

O nome informal junto à “Planta da Colônia Teutônia” careceu do registro oficial como “Recanto dos Tucanos” (visto ser apenas uma alcunha informal da localidade).

A afamada ave, no entanto, ainda hoje permanece ativa entre as matas e plantações da Linha Clara Fundos (Teutônia).

O desmatamento, fruto da conquista de solos aráveis para a colonização, afugentou e inibiu a presença e a proliferação da espécie (por um tempo).

Entretanto, o atual crescimento e rejuvenescimento da vegetação - com o abandono das encostas e da agricultura de subsistência familiar (em alguns locais) - vêm permitindo o ativo repovoamento do pássaro.

“A escola é o coração de uma comunidade”

DEISE FERNANDA
RECKZIEGEL
DIRETORA



DIVULGAÇÃO

Programação especial ocorre no sábado na Comunidade Betânia

ESTADO DEFLAÇÃO

Preço médio dos alimentos recua em julho no RS

Hortaliças tiveram maior retração, com queda de 17,7% no mês. Consumidores já sentem diferença no orçamento

THIAGO MAURIQUE

O preço médio dos alimentos mais consumidos pelos gaúchos registrou queda de 2% em julho, de acordo com o Boletim de Preços Dinâmicos mais recente, divulgado no início do mês pelo governo do Estado.

Com o recuo, o Preço da Cesta de Alimentos (PCA) no Rio Grande do Sul ficou em R\$ 289,09, o menor valor desde janeiro de 2025. A retração é superior à registrada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) para alimentação no domicílio, que foi de 0,40% no mesmo período.

Entre os 12 grupos de produtos analisados, as hortaliças lideraram a redução, com queda de 17,7% no preço médio, menor patamar desde o início do ano. No acumulado de 12 meses, a re-



THIAGO MAURIQUE

No acumulado de 12 meses, a retração dos alimentos no Rio Grande do Sul chega a 35,6%

tração chega a 35,6%. A cebola foi o item que mais baixou, com queda de 21,7%, sendo encontrada a R\$ 3,12 o quilo em média. Já o tomate, que acumula alta de 50% em 2025, apresentou alívio pontual, ficando em R\$ 8,99 o quilo.

As frutas também pesaram menos no bolso, com redução média de 6,1% em julho e queda superior a 25% no acu-

mulado do ano. A laranja, por exemplo, ficou 26% mais barata, vendida a R\$ 3,99 o quilo, enquanto a uva teve retração de 19,7%, com preço médio de R\$ 19,98 o quilo.

Itens básicos como arroz e feijão seguem tendência semelhante: em julho, caíram 4,57% e 6,7%, respectivamente, acumulando mais de 30% de baixa no ano. O café moído também re-

gistrou retração de 6,4% no Estado e até 11,6% no Vale do Caí.

REFLEXOS NO ORÇAMENTO

No dia a dia, consumidores do Vale do Taquari confirmam que a redução já começa a impactar as contas domésticas e corporativas. Em Lajeado, a empresária Caroline Ramos da Silva, proprie-

tária da Escola Infantil Brincarolá, afirma que a diferença nas compras é perceptível.

“Temos percebido uma queda significativa nos preços de frutas, legumes e itens básicos do mercado nos últimos meses. O brócolis, por exemplo, que custava em média R\$ 3,99, hoje pode ser encontrado por R\$ 2,49. A banana, antes em torno de R\$ 4,99, baixou para R\$ 2,99. Já o feijão apresentou redução de cerca de R\$ 1 no valor médio”, relata.

Segundo Caroline, a economia já se reflete nas contas da escola. “Uma lista de compras semanal que custava R\$ 1.600 hoje pode sair entre R\$ 1.300 e R\$ 1.450, dependendo das promoções. Para empresas, essa diminuição em itens essenciais também é relevante, pois contribui para balanços mais positivos e maior eficiência financeira”, cita.

Moradora de Teutônia, Rose Schweig Lopes afirma que a queda nos preços é sentida de forma clara nas compras da casa, que divide com o marido e dois filhos. “Baixou muito o preço dos alimentos, desde a cesta básica até o hortifruti. Até a carne teve redução - pouco, mas já notei a diferença. Estou comprando a bandeja de ovos com 20 unidades por R\$ 12, por exemplo”, relata.

Segundo ela, há pelo menos 5 anos não se via um movimento de retração tão evidente nos supermercados.

“Tenho percebido essa queda há mais ou menos 1 mês. Baixou principalmente frutas, verduras, legumes e ovos, que estavam quase impossíveis de comprar. Ainda não vi queda no preço do café. Esse continua alto e a cada compra percebo que está ainda mais caro”, completa.

REGIÃO COOPERATIVISMO QUE IMPULSIONA VIDAS E COMUNIDADES

Certel lança obras da Hidrelétrica Vale do Leite com previsão de 6,4 MW de energia limpa

LUCAS LEANDRO BRUNE

A Certel marcou para hoje (27/8) o evento de lançamento da construção da Hidrelétrica Vale do Leite, no Rio Forqueta, entre Pouso Novo e Coqueiro Baixo. A cerimônia será no CTG Tropicilhas da Serra, a partir das 11h30. O projeto teve sua viabilidade confirmada após a venda da energia no leilão A5, realizado na sexta-feira (22/8), e a liberação da Aneel para outorga e autorização.

A usina será a terceira da Certel no Rio Forqueta, com potência instalada de 6,4 megawatts, suficiente para atender aproximadamente 20 mil pessoas.

“Estamos muito felizes com as liberações da Aneel”, destaca o presidente Erineo José Hennemann. Ele lembrou que a iniciativa reforça o compromisso da cooperativa com energia renovável e acessível.

O projeto da Vale do Leite foi anunciado em 19 de feve-



CERTEL / DIVULGAÇÃO

Projeção da nova usina hidrelétrica divulgada à época

reiro de 2020, durante a comemoração dos 64 anos da Certel, no mesmo CTG onde ocorrerá o lançamento das obras. Na época, foi apresentada a inédita intercooperação com quatro cooperativas Sicredi - Ouro Branco (Teutônia), Integra-

ção RS/MG (Lajeado), Região dos Vales (Encantado) e Botucaraí (Soledade) - para viabilizar o investimento. A parceria foi reconhecida nacionalmente com prêmio da OCB em 2020.

O investimento total previsto no início do projeto

era de R\$ 45 milhões, valores que devem sofrer correções após 5 anos. A execução foi adiada devido à demora nas liberações ambientais e regulatórias. A autorização da Aneel e a comercialização da energia garantiram agora o avanço

definitivo. A Licença de Instalação da Fepam já foi obtida, permitindo o início imediato da obra.

A Certel estimava a construção em cerca de 18 meses. A usina utilizará recursos hídricos de forma sustentável, preservando o equilíbrio ambiental da região. “É algo que vem de encontro ao planejamento da cooperativa para assegurar uma energia elétrica cada vez mais contínua, potente e acessível ao mercado”, afirma Hennemann.

A Vale do Leite integra o Projeto Certel 70 Anos e reforça a estratégia da cooperativa em ampliar a geração própria de energia. Atualmente, no mesmo rio, a Certel opera as hidrelétricas Salto Forqueta - que voltou a funcionar em maio após reparos causados pela enchente de 2024 - e Rastro de Auto.



INTELIGÊNCIA EMPRESARIAL

Thiago Maurique
maurique.t@gmail.com



Run More inaugura loja no 1º Fashion Outlet em Novo Hamburgo

A estrelense Run More segue ampliando presença no mercado *fitness* por meio de lojas com marca própria. A empresa acaba de inaugurar uma nova unidade de varejo no 1º Fashion Outlet, em Novo Hamburgo, primeiro empreendimento *premium* focado em *outlet* da região Sul do país.

Antes da abertura oficial, a equipe completa da unidade participou de uma semana intensa de imersão no universo da marca, na fábrica da Run More. Foram dias de treinamentos com os times de Vendas, Comercial, Criação, Comunicação e Marketing, além de atividades voltadas ao *Visual Merchandising*, *tour* pela fábrica, visitas ao Outlet Estrela e à loja conceito em Lajeado.

O momento também foi de integração e incluiu novas profissionais das unidades dos Shoppings Pontal e Iguatemi, de Porto Alegre, Lajeado, Itapema e Gramado. A empresa considera que a expansão representa mais um passo importante na consolidação da marca, que mantém o compromisso de oferecer experiências e produtos que conectam estilo de vida, bem-estar e performance.



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Motasa integra ESG Experience, em Santa Cruz do Sul



Uma das empresas mais tradicionais de Taquari, a Motasa marcou presença no ESG Experience, em Santa Cruz do Sul. O evento, promovido pela Associação Comercial e Industrial e pela Unisc, reuniu *cases* de sucesso e palestras sobre práticas sustentáveis e de impacto positivo.

A Motasa foi representada pelo supervisor técnico de segurança, Rodrigo de Oliveira Rosa, e pela auxiliar de Marke-

ting, Luana Brandão. Eles participaram de uma jornada imersiva voltada a reflexões sobre como direcionar ações que unam resultado empresarial e responsabilidade social.

Em nota, a empresa afirma que a participação reforça o papel estratégico dos colaboradores na consolidação de práticas conscientes e alinhadas aos valores da companhia. "Transformar ideias em resultados é um trabalho coletivo", destaca.

Vencedora do Prêmio Exportação RS, Interact amplia ações no Equador

Empresa de Tecnologia da Informação que conquistou o Prêmio Exportação RS 2025, a Interact Latam mantém agenda de expansão internacional. Na semana passada, representantes da organização estiveram no Equador, onde participaram de agenda estratégica com clientes e parceiros.

Nos primeiros dias, a agenda foi centrada no Fondo de Inversión Ambiental e Sostenible (Fias), com foco no levantamento de processos junto com a equipe interna. A equipe da Interact Latam também realizou visitas aos clientes

Atuntaqui, Laboratórios Bagó, AME e EPMP. Por fim, marcou presença em mais uma edição do BPM Day, promovido pelo cliente AME, instituição presente em 221 municípios do país.

A atuação da Interact no exterior resultou em prêmio estadual. A empresa recebeu o troféu concedido pela ADVB/RS como destaque no setor de serviços do Prêmio Exportação RS. A cerimônia ocorreu na Casa NTX, em Porto Alegre, e também consagrou a Docile e a Bebidas Chiamulera entre os destaques gaúchos no mercado internacional.



ESTRELA AGRONEGÓCIO

Launer Química e Instituto Retomada conquistam prêmio

DA REDAÇÃO

Duas iniciativas com origem em Estrela foram reconhecidas entre as principais do agronegócio gaúcho e receberão o 13º Prêmio Vencedores do Agronegócio, promovido pela Federação de Entidades Empresariais do Rio Grande do Sul (Federasul). A cerimônia ocorre no próximo dia 3 de setembro, às 12h, no restaurante da Farsul, durante a Expointer 2025.

A Launer Química Indústria e Comércio será agraciada na categoria Antes da Porteira, com o projeto Eflucel, uma solução biotecnológica para tratamento de efluentes orgânicos em agroindústrias. Já o Instituto Retomada foi reconhecido na categoria ESG, pela atuação em projetos de reconstrução e revitalização de áreas rurais após as enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul.

O Eflucel promove a degradação de matéria orgânica em lagoas de estabilização, reduz odores, lodo e crostas, além de melhorar a qualidade do efluente. A inovação substitui processos químicos por uma alternativa biológica eficiente e de fácil aplicação, reforçando práticas sustentáveis no campo.

Em testes realizados em esterqueiras, o produto apresentou redução de 84,25% na carga orgânica, controle eficaz de odores e maior fluidez dos resíduos. Os resultados foram validados por análises laboratoriais e observações em campo, confirmando o impacto positivo da biotecnologia na gestão de efluentes agroindustriais.

O Instituto Retomada, liderado por Virgínia Pies, foi reconhecido pela mobilização comunitária em torno da recuperação do agronegócio após as enchentes. O projeto implementou ações de macrodrenagem e limpeza de valas de escoamento, permitindo que áreas antes alagadas voltassem a ser produtivas. Foram drenados e limpos 20 quilômetros de valas, beneficiando diretamente 54 famílias e recuperando mais de 1 mil hectares de terras rurais, dos quais 70% só puderam ser cultivados graças à iniciativa.

A ação, que reuniu lideranças, comunidade, voluntários e parcerias públicas e privadas, gerou mais de R\$ 3 milhões em receitas e consolidou um modelo replicável de recuperação sustentável. Além de devolver a produção agrícola às famílias, garantiu emprego, renda e esperança em regiões fortemente atingidas.



INICIATIVAS RECEBERÃO TROFÉUS DA FEDERASUL NA EXPONINTER 2025

DIVULGAÇÃO

TEUTÔNIA INTELIGÊNCIA EMPRESARIAL

Dalvane Wehrmeier está entre os melhores assessores da XP Investimentos do Brasil

Empreendedor construiu carreira na área de tecnologia antes de migrar para o mercado financeiro, onde hoje figura

THIAGO MAURIQUE

Entrevistado da semana no programa Inteligência Empresarial, Dalvane Wehrmeier saiu de casa aos 18 anos em busca

de oportunidades. Formado em Tecnologia da Informação e com experiência no desenvolvimento de sistemas, ele foi cofundador da Quaza Tecnologia, empresa que cresceu rapidamente no mercado de

softwares para provedores de internet.

Em 2021, decidiu vender sua participação para se dedicar integralmente ao mercado financeiro, ingressando como assessor na XP Investimentos. Poucos anos depois,

já figura entre os destaques da instituição no Brasil, ocupando a 12ª colocação nacional em reconhecimento anunciado durante o maior evento de investimentos do mundo, realizado em São Paulo.

Dalvane Wehrmeier

Folha Popular – Quem era o Dalvane antes de empreender?

Dalvane Wehrmeier – Nasci em Carlos Barbosa, mas cresci em Crissiumal. Minha família é de lá e, como muitos na década de 1990, tentou a vida fora da colônia, mas acabou retornando para perto dos parentes. Passei boa parte da infância em Crissiumal, em um ambiente muito familiar. Não tínhamos muito, mas sempre o essencial. Foi uma infância tranquila, embora eu reconheça que poderia ter me dedicado mais aos estudos. Com o tempo, veio a maturidade e a decisão de sair de Crissiumal, como acontece com muitos jovens da região, que é de difícil acesso e de poucas oportunidades de evolução.

Folha Popular – Como foi essa decisão?

Wehrmeier – Antes dos 18 anos decidi ir para Santa Maria cursar Tecnologia da Informação. Na época, eu achava que seria apenas aprender a abrir e fechar computadores, mas logo percebi que era muito mais. Descobri a área de desenvolvimento de sistemas e me apaixonei. Quando entendi que era isso que eu queria para a minha vida, estudar deixou de ser um fardo e passou a ser prazer. Tudo que conquistei até hoje veio das horas de estudo - e sigo estudando, pois é contínuo.

Folha Popular – Quando começa a tua história no empreendedorismo?

Wehrmeier – Depois da faculdade, trabalhei em algumas empresas, grandes e pequenas, como desenvolvedor de sistemas. Até que surgiu o convite de um grande amigo, o Pedro Wessel, para abrirmos uma empresa, que inicialmente se chamava Pixel Mídia e, depois, se tornou a Quaza Tecnologia. Desenvolvemos um sistema de gestão (ERP) para provedores de internet. Em 2018, tínhamos seis clientes e, em 2021, quando vendi minha parte, já eram

120. Crescemos muito, inclusive no período da pandemia, porque aumentou a necessidade de tecnologia, principalmente aplicativos. Esse foi um boom importante, pois os provedores precisavam atender clientes que estavam em casa e queriam pagar suas contas on-line.

Folha Popular – Quais foram os aprendizados desse período?

Wehrmeier – Entrei na Quaza como responsável pelo desenvolvimento. Eu era o programador, criando as ferramentas do sistema. Com o tempo, passei a acumular também a parte de suporte e esse contato direto com os clientes foi um grande aprendizado. Esse relacionamento trouxe lições valiosas. Muitos clientes ligavam não só para relatar problemas, mas também para conversar. Isso me mostrou a importância da comunicação no empreendedorismo. O programador não pode viver só atrás da tela. É preciso contato humano.

Folha Popular – Depois de toda essa história, porque a decisão de vender a participação na Quaza?

Wehrmeier – Sempre tive essa busca por novos desafios. A primeira grande decisão foi sair de casa para estudar. Depois, deixar um emprego estável para empreender com o Pedro. A Quaza deu muito certo, mas, com o tempo, comecei a dividir o foco. Além da empresa, eu já estudava e me envolvia com o mercado financeiro. Lia artigos, livros, e percebia que isso deveria ser ensinado desde cedo. Quando percebi que estava dividindo minha atenção, decidi escolher um caminho. No fim de 2021, vendi minha parte na Quaza. Foi uma decisão consciente, tranquila, e sigo mantendo bom relacionamento com a empresa.

Folha Popular – Como foi essa transição de carreira?

Wehrmeier – Depois que eu saí da empresa, surgiu o convite da XP Investimentos para a formação de assessores. Foi uma nova virada de chave. Conheci São Paulo, participei de treinamentos, tive contato com grandes nomes do mercado, incluindo o próprio Guilherme Benchimol, fundador da XP. Essa troca trouxe insights preciosos sobre erros e acertos no empreendedorismo e moldou minha atuação atual. Hoje, como assessor de investimentos, sigo agregando a bagagem técnica, mas, principalmente, o relacionamento humano, que é o centro da atividade. A assessoria é, acima de tudo, relacionamento com o cliente.

Folha Popular – Hoje você está entre os principais assessores da XP no Brasil. De que forma isso aconteceu?

Wehrmeier – Em 2 anos e meio, quase três de caminhada, tive excelentes colegas e gestores que me impulsionaram no dia a dia, além dos clientes - tanto os que já estão comigo quanto os que ainda virão. Todos fazem parte dessa trajetória. No fim de julho, participei do maior evento de investimentos do mundo, realizado em São Paulo pela XP, mas que reúne também Itaú, BTG, grandes gestoras e players do mercado. É nesse evento que acontece a premiação anual dos melhores do ano, e fiquei em 12º lugar nacionalmente. Foi incrível. Inclusive, um colega meu ficou em 7º lugar. Nós vibramos muito, porque um escritório pequeno do Rio Grande do Sul conseguiu competir com gigantes de São Paulo, Minas Gerais, Goiás e outros estados. Além disso, tivemos

oportunidades únicas de conhecer pessoas importantes, como o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, e até o Arnold Schwarzenegger.

Folha Popular – Quais os planos para o teu futuro como assessor de investimentos e o futuro da empresa?

Wehrmeier – Meus planos para Teutônia e região são de expansão. Quero muito ter um escritório físico da XP aqui, mas, para isso, preciso formar mais assessores na cidade, e sei que essa demanda vai chegar em breve. Vai ser um marco importante para a história de Teutônia, porque mostrará a força da nossa região e a qualidade dos nossos empresários. É isso que diferencia o Vale: empresas sólidas, familiares, de muito trabalho. Nesse contexto, a XP estará preparada para atender tanto empresários quanto pessoas físicas, oferecendo as melhores soluções de investimento.

ENTREVISTA
COMPLETA



THIAGO MAURIQUE

FAZENDA VILANOVA POR UNANIMIDADE

Câmara aprova lei que regulamenta uso do cemitério municipal

LUCIANA BRUNE

Em sessão ordinária realizada na segunda-feira (25/8), a Câmara de Vereadores de Fazenda Vilanova aprovou por unanimidade o Projeto de Lei nº 063/2025, que regulamenta o uso do cemitério municipal. O projeto havia sido baixado nas comissões com pedido de vistas do vereador Paulo Delcio de Souza. A lei prevê a necessidade de ter Cartão SUS ou CadÚnico no município ou apresentar comprovante de residência para ter direito ao uso do cemitério municipal. O projeto foi aprovado por unanimidade.

Nas manifestações na tribuna, foi mencionada reunião sobre o tema com o prefeito Amarildo Luis da Silva, que informou da impossibilidade de mudanças nas regras devido à responsabilidade legal. Paulo Delcio destacou que sua ideia era que pessoas com origem no município e sem vínculo ou residência atual pudessem usufruir, mas que não será possível. Foi apresentada a alternativa destas famílias procurarem as comunidades religiosas que têm cemitério em Fazenda Vilanova para se associar.

Permanece baixado nas comissões o projeto de lei nº 061/2025, que propõe o novo plano de carreira para os professores do município. O tema já foi amplamente debatido e ainda repercutiu na tribuna. Uma reunião entre o Legislativo e os professores ocorreu na semana passada.

TRIBUNA LIVRE

No início da sessão, dois municípios fizeram uso da tribuna livre. O primeiro a se pronunciar foi Edson da Rosa, portador de deficiência visual. Em alusão à Semana Nacional das Pessoas com Deficiência, Edson destacou os avanços significativos em diversos setores, com a tecnologia, que facilita o dia a dia, e a melhoria na acessibilidade em locais públicos.

No entanto, ressaltou alguns pontos que ainda carecem de melhoras, como a desinformação da comunidade e a necessidade de diálogo para uma abordagem adequada. “Não é por mal, pessoas às vezes não sabem como agir e acabam demonstrando indiferença”, explicou.

Edson convidou todos para conhecer o trabalho da Associação dos Pais, Amigos e de Pessoas com Deficiência Visu-

al (Apadev), em Lajeado, da qual participa, e enfatizou a importância de tratar as pessoas com deficiência com a mesma consideração que se desejaria ser tratado, evitando a indiferença. Ele também abordou a necessidade de gerar oportunidades no mercado de trabalho. O vereador Paulo Delcio de Souza, voluntário na associação, reforçou a importância de buscar informações para entender e conviver com as diferenças.

Carlos Valmir de Quadros, patrão do Piquete Relincho de Potro, utilizou a tribuna para convidar a comunidade para a “domingueira” em 31 de agosto. A data foi antecipada para não coincidir com a programação de Paverama. Terá um desfile pelo município, almoço no Piquete ao meio-dia e, à tarde, a domingueira com animação do Marca Missioneira. Haverá também apresentações de duas internadas do CTG Pousada dos Tropeiros de Fazenda Vilanova e uma internada do CTG de Paverama.

Os vereadores Álvaro da Silva Brandão e Sérgio Cenci Sobrinho reforçaram o convite, destacando a importância do evento, do desfile tradicional e da preservação da tradição gaúcha, especial-

mente na formação de crianças e adolescentes. Sérgio ainda lembrou o trabalho do CTG Pousada dos Tropeiros na busca pela chama crioula.

ATENDIMENTO ELEITORAL NA CÂMARA

O Cartório Eleitoral prestará atendimentos na sede da Câmara de Vereadores de Fazenda Vilanova nos dias 2, 3 e 4 de setembro. Entre os serviços disponíveis estão a emissão do primeiro título de eleitor, transferências e atualizações cadastrais. Para atualizações e transferências, os documentos necessários incluem documento de identificação (carteira de identidade, CNH, carteira de trabalho) e comprovante de endereço.

Para o primeiro título, é preciso apresentar carteira de identidade, certificado de reservista (para homens nascidos em 2006) e comprovante de endereço. Os interessados devem agendar seu horário entrando em contato com a Câmara pelo telefone / WhatsApp 3613-1177, pois as vagas são limitadas.

A próxima sessão ordinária está agendada para o dia 8 de setembro, com início às 18h30.



DATA VENIA

Elton Haefliger

Advogado – OAB/RS 22.813

Mulher não receberá indenização por ter caído no “golpe do Pix”

Na Comarca de Montalvânia (MG), uma mulher recebeu uma mensagem informando que havia contratado empréstimo pessoal em seu nome no valor de R\$ 5 mil, assim como realizado transações por Pix para pessoas desconhecidas. Ela entrou em contato com a instituição bancária para reaver os valores pagos, mas não teve êxito. Ela então entrou na Justiça para reaver os valores e também pediu danos morais. O Tribunal de Justiça de Minas Gerais, no entanto, entendeu que “Em análise das provas presentes nos autos, mormente o conteúdo das gravações telefônicas, verifico que a autora afirma ter recebido uma mensagem via SMS noticiando a contratação de um empréstimo em sua conta, razão pela qual teria entrado em contato, por meio do número ali indicado, com suposta central de atendimento da instituição ré. Alega ainda ter mantido comunicação por ligação telefônica e aplicativo de mensagens, realizando dois Pix em favor de terceiros. É possível verificar que a recorrente realizou transferências para conta de terceiro/estelionatário, sem qualquer influência da instituição bancária”.

Mantida demolição de imóvel construído sem licença em área de risco

O Tribunal de Justiça de São Paulo manteve decisão da 2ª Vara da Fazenda Pública de São José dos Campos, proferida pela juíza Laís Helena de Carvalho Scamilla Jardim, que condenou homem a desocupar e demolir imóvel construído irregularmente em área rural no prazo de 90 dias. O imóvel foi construído em terreno com mais de 2 mil metros quadrados, sem licença ou expedição de alvará. A área é classificada como de alto risco de escorregamento do solo e a municipalidade chegou a notificar os ocupantes para que parassem as obras. Para o relator do recurso, desembargador Souza Nery, a demolição de construções irregulares que apresentam risco é necessária para garantir a segurança urbanística. “Nesse cenário, deve ser prestigiado o regular exercício do poder de polícia municipal, materializado no ato de demolição do imóvel edificado em desacordo com as normas urbanísticas e que se encontra em situação de risco alto de desabamento de terras”, pontuou o magistrado.

ESTRELA PROJETO BAIXADO NA CÂMARA

Zancanaro sugere diálogo antes de votar vale-alimentação dos servidores

RUDIMAR THOMAS / LUCAS L. BRUNE

O vereador Volnei Leandro Zancanaro (PP) posicionou-se, na sessão da Câmara de Vereadores de Estrela de segunda-feira (25/8), sobre o projeto sobre o vale-alimentação dos servidores municipais. O parlamentar ressaltou que o texto não chegou a ser votado, pois foi retirado da pauta e baixado na Casa Legislativa para melhor análise.

Segundo Zancanaro, a proposta do Executivo apresentava restrições que poderiam prejudicar os funcionários. “Esse projeto fere muito os funcionários da prefeitura, porque ele os limita a gastarem todo o vale-alimentação nas empresas credenciadas ao Município”, explicou. Para o vereador, isso traria dificuldades, principalmente, para

quem reside em outros municípios. “E os funcionários que moram em Lajeado, Teutônia, Cruzeiro do Sul? Onde eles iriam gastar? Vão ter que se deslocar até o município de Estrela num sábado, num domingo para gastar esse subsídio que eles recebem e que faz parte, sim, do salário deles”, argumentou.

O parlamentar também destacou que muitos servidores utilizam o benefício de forma flexível, e a imposição de regras mais rígidas prejudicaria essa liberdade. “As pessoas utilizam esse vale para gastar numa viagem, numa alimentação, numa praia, em qualquer outra coisa que forem fazer”, lembrou.

Zancanaro elogiou o recuo e considera o diálogo com a categoria como melhor

caminho antes de qualquer decisão. “Nós temos agora um tempo para conversar com os funcionários, para ver se eles fazem uma comissão, que essa comissão venha conversar com nós, para eles entenderem de que forma é esse projeto, como eles gostariam que fosse”, disse.

O vereador frisou que o vale-alimentação é um direito, e não um benefício concedido sem contrapartida. “É um dinheiro que eles têm direito. Nós não estamos dando nada de graça para eles. Eles recebem esse valor e isso acrescenta muito no salário deles, e é eles quem devem decidir de que forma vão receber”, reforçou.

Por fim, Zancanaro classificou como prudente a decisão do Executivo de retirar o

projeto da pauta, mas alertou que ele pode retornar à apreciação dos vereadores. “Foi muito inteligente da parte do Executivo em retirar ele, deixar ele baixado. Ele pode voltar para nós, mas agora temos tempo para buscar melhorias e um entendimento com os servidores”, concluiu.

RUDIMAR THOMAS / ESPECIAL FP



Vereador Volnei Zancanaro elogiou recuo por parte do Município

REGIÃO MÚSICA EM DESTAQUE

Alto nível marca final do 5º

LETÍCIA ECHER / CAMILLE L. DA SILVA

FOTOS: CAMILLE LENZ DA SILVA

A etapa final do 5º Festival Popular da Canção foi a grande atração deste sábado (23/8) no Colégio Teutônia. Os jurados Harry Éverton Baukat, Franceli Zimmer, Júnior Sessi da Silva, Taiane Nunes e Thomas Machado avaliaram sete apresentações cada nas categorias Infantil e Juvenil e 10 na Livre, com a difícil missão de escolher apenas três vencedores por categoria.

Além dos prêmios a cada vencedor, também foi entregue a premiação para o Voto Popular, uma novidade deste ano. Cada espectador presente no local da apresentação pode votar no seu candidato preferido em cada uma das categorias.

Quem deu início à grande final foi Thomas Machado, vencedor do *The Voice Kids Brasil 2017*. Com seu carisma e sua gaita, animou o público ao interpretar a música *Querência Amada*.

A experiência, para ele, foi motivo de orgulho. “É uma honra. Fico orgulhoso de participar e estar entre tantos profissionais da música. Nunca pensei em poder avaliar outros cantores”, disse.

Além de se apresentar, Thomas também teve uma missão especial: atuar como jurado. Uma experiência nova e desa-

fiadora, como ele mesmo contou. “É muito difícil de avaliar. Cada música toca o coração de cada um e tem sua dificuldade e sua interpretação. As apresentações superaram as expectativas”, avalia.

Após, a jovem Luana Feine Brune brilhou a noite e apresentou a música *Mar*, de Bea Duarte. Luana foi a melhor intérprete e 2º lugar na categoria Juvenil do 1º Canta Bom Retiro.

Na categoria Infantil apresentaram-se Davi Augusto Teixeira, Isabella Tramontina da Silva e Matheus Salazar Müller, Júlia Fátima Zilichotto, Julia Zanchin Dai Prai, Laura Guedes, Manuela Amaral Gastring e Manuela Ramos.

Alice de Oliveira Weirich, Amanda de Azevedo da Silva, Érika de Castro, Gabriela Taise Haas, João Vitor Camargo, Manuela Otávio Segatto (Manu Segatto) e

Nahuana Antoniely Rosa da Rosa performaram na categoria Juvenil.

Já na categoria Livre, Alana Tamires Benke Althaus, Ben-Hur Borges Bertuol, Emanuelle Corrêa, Lidiane Ziegenrucker Maboni, Milton Vieira (Willys Rafael), Natália da Silva, Paolla Vitória Alves Liz, Stefanie Welter Schwuchov, Willian Rambor da Rosa e Fernando da Silveira Verdia e Yasmin Schwab subiram ao palco.

CAMPEÕES

Isabella Tramontina da Silva fez dupla com Matheus Salazar Müller. Ambos venceram o voto popular na categoria Infantil. Para eles, ter participado já é uma vitória. “Foi difícil, mas demos nosso melhor. Conseguimos o voto popular, foi muito bom, sensação de alegria”, comemoraram.

Davi Teixeira, de Parobé, cantou “Evidên-

cias” e conquistou o 3º lugar. “O sentimento é inexplicável, muito bom. Agora é comemorar com a família e amigos”, disse.

Manuela Ramos participou pela primeira vez do Festival Popular da Canção e levou o 2º lugar com a música *Sangrando*, de Gonzaguinha. “Amei participar. Foi muito gratificante”, afirmou.

A primeira colocada, Laura Guedes, de Gravatá, cantou *Como Nossos Pais*, de Elis Regina, e conquistou os jurados. Ela agradeceu aos músicos, à organização e disse se sentir honrada em participar do Festival.

Já na categoria Juvenil, Nahuana Rosa, de Triunfo, levou o 3º lugar e também deixou sua mensagem de agradecimento: “Não tenho o que dizer. Tudo foi maravilhoso: banda, som. Foi perfeito”, assinalou.

João Vitor conquistou o 2º lugar e o voto

popular e comemorou por ter participado “deste lindo festival”, em suas palavras. Ele veio de Campo Bom e cantou a música *Porto Solidão*, de Jessé.

Manu Segatto, de Venâncio Aires, comemorou a vitória, mas também enalteceu os colegas. “Eu não estava esperando, todos desse festival são muito bons e estavam no mesmo patamar, foi uma escolha difícil para os jurados. Me sinto muito honrada”, disse.

Assim como na categoria Juvenil, o prêmio foi dobrado para os adultos. Ben-Hur cantou *Sujeito de Sorte*, de Belchior, e levou para casa o 3º lugar e o voto popular.

“Estou muito feliz. É o primeiro festival que participo. Agradeço a quem compareceu hoje, ganhei o voto popular pela escolha deles. Pretendo participar na próxima edição”, afirmou.

Da capital, Paolla alcançou o segundo lugar. Ela também interpretou a música *Sangrando*, de Gonzaguinha. “Estou extremamente emocionada, é um festival muito lindo. Dei tudo o que podia no palco. Também estou muito feliz de rever amigos, são muitas emoções”, celebrou.

A campeã, também de Porto Alegre, Emanuelle Corrêa, cantou *Fascinação*, de Elis Regina e encantou o júri. “Eu não consigo nem falar direito de tanta emoção. Foi muito trabalho em cima dessa música, eu dei o meu máximo e só tenho a agradecer a esse festival maravilhoso”, comemorou.

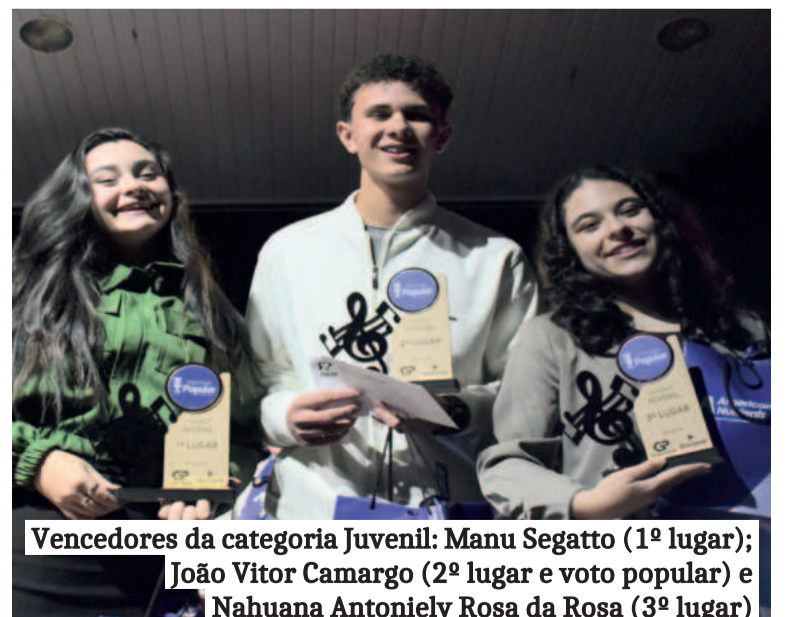
Os vencedores do 5º Festival Popular da Canção receberam premiações em dinheiro, distribuídas igualmente entre todas as categorias. O Voto Popular garantiu R\$ 150, enquanto os jurados definiram os prêmios principais: R\$



Os grandes vencedores do 5º Festival Popular da Canção celebraram a conquista em noite de emoção, música e dedicação



Vencedores da categoria Infantil: Laura Guedes (1º lugar); Manuela Ramos (2º lugar); Davi Augusto Teixeira (3º lugar) e Isabella Tramontina e Matheus Salazar (Voto popular)



Vencedores da categoria Juvenil: Manu Segatto (1º lugar); João Vitor Camargo (2º lugar e voto popular) e Nahuana Antoniely Rosa da Rosa (3º lugar)



Festival Popular da Canção

250 para o terceiro lugar, R\$ 500 para o segundo e R\$ 1 mil para o primeiro colocado.

O 6º Festival Popular da Canção já está confirmado. A cada edição, o festival se consolida não apenas como uma competição, mas também como um espaço para crescer, mostrar seu talento e viver experiências novas. Cada edição é um passo a mais para fortalecer a cultura e inspirar novas gerações.



VENCEDORES DO 5º FESTIVAL POPULAR DA CANÇÃO

Categoria Infantil

1º lugar: Laura Deolinda Rodrigues Guedes
2º lugar: Manuela Ramos
3º lugar: Davi Augusto Teixeira
Voto Popular: Isabella T. da Silva e Matheus S. Müller

Categoria Juvenil

1º lugar: Manuela Otarão Segatto (Manu Segatto)
2º lugar: João Vitor Camargo
3º lugar: Nahuana Antoniely Rosa da Rosa
Voto Popular: João Vitor Camargo

Categoria Livre (Adulto)

1º lugar: Emanuelle Corrêa
2º lugar: Paolla Vitória Alves Liz
3º lugar: Ben-Hur Borges Bertuol
Voto Popular: Ben-Hur Borges Bertuol

EM FAMÍLIA

O festival é uma celebração da arte e da cultura, e a participação de 36 vozes de diversas regiões do estado confirmou a relevância do projeto, que foca, acima de tudo, no acolhimento, pertencimento e diversão através de uma disputa saudável entre os candidatos.

Prova disso é a família da participante Yasmin Schwab, que participa pela terceira vez do festival. Na primeira edição, competiu sozinha. Na segunda, trouxe o pai, Luiz Carlos. Agora, foi a vez de o namorado, Ben-Hur, acompanhar os dois na disputa.

“Na primeira vez que eu participei consegui ficar na final. Para mim, foi uma felicidade muito grande, e falei que teria que voltar. Mesmo não ganhando desta vez, voltarei mais uma vez. A gente tem outra visão sobre as apresentações, sobre

os nossos colegas, porque já vem de anos que a gente se encontra com alguns, então já vai virando uma amizade. Não tem mais essa coisa de competir, e é muito bom isso”, ressalta ela.

Yasmin reforça que todos querem o bem um para o outro, independente do resultado. Durante as apresentações do pai e do namorado, ela vibrava junto à plateia. “Ano que vem já tem outros dizendo que vêm”, brinca.

“Tenho que destacar a organização e o formato do festival. O trabalho do Brentano, da banda, que é sensacional, e como elevou o nível dos participantes nesses 3 anos”, apontou.

APOIO FUNDAMENTAL

Fabiana Dentee Wommer, diretora do Colégio

Teutônia, deixou sua mensagem: “É com imenso prazer que saúdo todos presentes, em especial ao Sílvio, que sonha com o festival. A escola acredita no canto, na cultura, na arte”, citou.

“É sempre uma alegria trazer cultura e arte ao palco. Os candidatos são as grandes estrelas que vão brilhar hoje e já brilham há muito tempo. Todos são vitoriosos”, disse o produtor Marcelo Brentano.

O diretor da Protepac, Claudiomiro Knebel, ressaltou a singularidade do evento. “Nós, como empresa, conhecemos diversas localidades nesse estado, mas não temos conhecimento de nada parecido com o que vocês fazem aqui”, disse.

A subsecretária de Educação de Teutônia, Shana Müller Vogel, representou a Administração Municipal, destacou

a presença das famílias e as convidou a visitarem o município. “É a família que dá o suporte para tudo. Não apenas esse momento, mas para tudo”, afirma.

O gerente da Sicredi Ouro Branco RS/MG, Jairo Sperotto, apontou o crescimento e a relevância do festival. “Vem se tornando, a cada ano, um evento de projeção estadual. Para o Sicredi, é uma honra e uma alegria estar junto nesse movimento. A cultura é, sem dúvida nenhuma, uma forma de construir uma sociedade mais próspera”, ressaltou.

Já o vice-presidente da Certel, Daniel Luis Sechi, ressaltou a coragem e a dedicação dos participantes. “Todos já são vencedores, é um desafio estar aqui. Nós vemos o nervosismo, mas eles chegam com todo o coração, com toda a garra e determinação. Esse é um grande exemplo”, destaca.

O Festival Popular da Canção é uma promoção do Grupo Popular de Comunicação, com realização de Brentano Projetos e Eventos Culturais. A 5ª edição teve o patrocínio das cooperativas Sicredi Ouro Branco RS/MG e Certel, American Nutrients e Fuchs Gruppe. O apoio é da Protepac e Colégio Teutônia. A Prefeitura de Teutônia presta apoio institucional.



Vencedores da categoria Livre: Emanuelle Corrêa (1º lugar), Paolla Liz (2º lugar) e Ben-Hur Borges Bertuol (3º lugar e voto popular)

EDITAL DE CONVOCAÇÃO COOPERATIVA LANGUIRU LTDA. – EM LIQUIDAÇÃO CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CNPJ nº 89.774.160/0001-00
NIRE nº 43400000615

Em cumprimento ao Art. 15, Art. 28, “e” e Art. 36, VIII do Estatuto Social da Cooperativa Languiru Ltda., o Liquidante, no uso de suas atribuições, **CONVOCA seus associados para reunirem-se em ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA COOPERATIVA LANGUIRU LTDA. – Em Liquidação**, a realizar-se no dia 10 de setembro de 2025, na Associação dos Funcionários da Cooperativa Languiru Ltda., situada na Rodovia RS 419, sem número, Km 1, bairro Languiru, Teutônia, RS, às 07h30min, em primeira convocação, com a presença de 2/3 (dois terços) dos associados; às 08h30min, em segunda convocação, com a presença da metade mais um dos associados ou às 09h30min, em terceira e última convocação, com a presença de, no mínimo, 10 (dez) associados, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

1º - Prestação de contas referente a Liquidação Extrajudicial da Cooperativa Languiru do período de 01/01/2025 a 30/06/2025, compreendendo: a) Relatório da Gestão; b) Balanço Patrimonial e estado da liquidação; c) Demonstrativo de Sobras/Perdas e Lucros/Prejuízos; d) Relatório da Auditoria Independente; e) Parecer do Conselho Fiscal; f) Apresentação dos Atos Praticados.

2º - Outros assuntos de interesse social, sem cunho deliberativo.

NOTAS:

1. Para cálculo do *quórum* de instalação da AGE a Cooperativa Languiru Ltda. - em liquidação indica, de acordo com o art. 18, V do Estatuto Social, o número de 3.975 associados.

2. A Assembleia não será realizada na Sede da Cooperativa por não haver espaço suficiente para acomodar todos os associados.

3. O Estatuto Social pode ser acessado através do site da Cooperativa Languiru (www.languiru.com.br) e do Canal do Associado (associado.languiru.com.br).

Teutônia/RS, 26 de agosto de 2025
Paulo Roberto Birck
Liquidante

COLINAS HISTÓRIA

Peregrinação revisita túmulo intacto de curandeiro altruísta

As caminhadas em grupos nos fins de semana resgatam memórias e fatos peculiares do século 19 em meio às paisagens que já foram palco de lutas e exemplos de altruísmo no Vale do Taquari

FOTOS: ANDERSON LOPES

ANDERSON LOPES

Enquanto os passos ritmados de um grupo de peregrinos ecoam pelas estradas de Colinas, a caminhada com a intenção de contornar o morro Roncador torna-se um pré-treino de alguns peregrinos que irão a Santiago de Compostela.

Entre o grupo que percorria os caminhos do turismo na cidade, o aposentado Paulo Diestmann destaca o significado da caminhada e seu papel comunitário. “A gente caminha junto”, afirma, revelando que, mais do que um esforço físico, a jornada se transforma em um elo afetivo entre os moradores.

Essa mobilização coletiva se conecta a uma prática ancestral. Caminhar ajuda a buscar a fé, a saúde, a reconexão com as próprias raízes. O grupo se prepara para enfrentar longos trajetos com mochilas leves, calçados apropriados e corações abertos.

No meio do caminho, uma encruzilhada é parada quase obrigatória para ver um único túmulo, em um local severamente atingido pela grande enchente de 2024. Trata-se da morada eterna do curandeiro alemão e judeu, doutor Gusday Heinrich Von Wuebel, um símbolo de altruísmo, compaixão e fé da Revolução Federalista.

Figura enigmática, a comunidade local conta a história de vida, morte e legado dele, entrelaçada com a história da cidade - embora não tenha nascido ali, pois era um viajante.

Quando estourou, a revolução manchou de sangue o Vale do Taquari no fim do século 19. Gusday era procurado pelos moradores, pois promovia a cura e o tratamento de doenças físicas e espirituais. Feridos do conflito iam até ele e o curandeiro não escolhia lado na revolução, atendendo todos os pedidos de forma voluntária e gratuita.

Na trilha da tradição oral, a figura do doutor Gusday se destaca. Peregrino, andarilho e curandeiro, ele cavalgava pelas colinas - nome apropriado para o município - com mulas, remédios caseiros e ervas de cura, oferecendo cuidado às famílias da região. Vindo da Alemanha, trazia consigo conhecimentos de botânica, medicina popular e, segundo moradores, uma fé inabalável. As rezas do curandeiro ati-

vavam a sensibilidade do povo. Sua trajetória, no entanto, foi interrompida de forma trágica durante os anos turbulentos da Revolução Federalista.

Ele acabou sendo assassinado, provavelmente degolado, em 1893, aos 50 anos de idade. Foi morto por uma das tropas da guerra, confundido com um inimigo espião. Sua morte marcou a cidade, que enterrou seu corpo em um local especial, às margens do que hoje é a ERS-129. Nenhum outro túmulo foi construído com ele, tamanho o respeito e admiração dos nativos.

Em sua lápide de pedra está a estrela de Davi, símbolo da sua origem espiritual alemã e judia, bem como seu ano de nascimento (1843) e de morte. Há, ainda, uma frase escrita em alemão arcaico em referência à crença na

imortalidade da alma: *“Obgleich sie den Leib getötet haben, so vermögen sie doch die Seelen nicht zu töten”* (“Embora tenham matado o corpo, as almas dos mortos ainda estão vivas”).

VALE DO TAQUARI FOI PALCO SANGRENTO

Para compreender o contexto em que viveu doutor Gusday, é preciso retornar à Revolução Federalista. O conflito, que começou em 1893, foi impulsionado por disputas ideológicas. Até 1895, o Rio Grande do Sul foi palco de uma guerra civil sangrenta, em que federalistas (maragatos) e republicanos (chimangos) lutavam por visões opostas de poder. No Vale do Taquari, cidades como Estrela, Lajeado, Teutônia, Arroio do Meio e Santa Clara do Sul foram cenário de batalhas, ataques e saques a propriedades de colonos.

Um dos episódios mais marcantes foi a resistência da Picada Santa Clara (hoje Santa Clara do Sul), quando cerca de 50 colonos, liderados por José Diel, defenderam a comunidade de um ataque maragato em maio de 1895. As consequências da guerra civil deixaram cicatrizes na história local, preservadas em monumentos e no Parque

da Revolução Federalista da cidade, criado para manter viva a memória desses acontecimentos.

O número exato de vítimas nunca foi confirmado, mas os relatos indicam perdas significativas. A região de Colinas, embora hoje seja sinônimo de tranquilidade e paisagens bucólicas, carrega as marcas dessa violência histórica.

UM CURANDEIRO EM TEMPOS DE GUERRA

A história do doutor Gusday, os relatos de peregrinos e a memória das guerras se entrelaçam em Colinas como rios que se encontram no leito da história. Em cada caminhada, cada conversa, cada oração, a comunidade reafirma sua conexão com o passado e sua esperança no futuro.

A narrativa do curandeiro é mais que uma lembrança ancestral, mas um símbolo da re-

sistência e da memória preservada, principalmente após o episódio que transformou seu túmulo em um marco local.

Um século depois de sua morte, Colinas e todo o Rio Grande do Sul enfrentou a maior catástrofe da história. A força das águas destruiu casas, levou pontes e desfigurou paisagens. Corpos foram encontrados em áreas alagadas e estruturas centenárias desabaram. No entanto, em meio à devastação, algo chamou a atenção: o túmulo do curandeiro permaneceu intacto. Nem a correnteza, nem os detritos, nem o tempo foram capazes de apagá-lo.

Enquanto novos peregrinos se preparam para cruzar oceanos e continentes em direção a Compostela, a própria terra de Colinas revela-se um caminho de descobertas. Um caminho onde as almas - vivas ou mortas - continuam a caminhar.



Túmulo é o único no local e, embora até residências centenárias tenham sido destruídas na enchente, o jazigo permanece intacto



Frase em alemão indica a história daquele túmulo: “Embora tenham matado o corpo, as almas dos mortos ainda estão vivas”



RELÍQUIA
Toyota HILUX SW4 D
Placa: DIB-9923
Ano: 1996/1997

CONTATO:
(51) 9 9996-9399

COLINAS CULTURA

Sociedade de Cantores 7 de Setembro faz 120 anos em noite memorável

Apresentação de 11 corais de diversas localidades, inclusive de Não-Me-Toque, além de banda, vídeo e teatro com reflexão histórica abrilhantaram a noite

ANDERSON LOPES

Uma noite de música, memória e muita emoção marcou os 120 anos do coral da Sociedade 7 de Setembro, em Colinas. Mesmo com a chuva que insistia em cair no sábado (23/8), cerca de 450 pessoas se reuniram na sede da Sociedade para celebrar uma história centenária de resistência cultural.

O evento contou com 11 corais, incluindo grupos das cidades como Não-Me-Toque e Invernadinha e foi um verdadeiro tributo à força de uma comunidade que preservou seu canto e suas raízes ao longo de gerações.

Segundo Marlene Brune Goldmeier, secretária da Sociedade e uma das grandes responsáveis por tornar o evento realidade, o encontro teve mais de 1 ano de preparação. “Essa noite é muito especial para mim e para todos nós. Pensamos cada detalhe com muito carinho para que essa celebração fosse inesquecível”, afirmou, visivelmente emocionada.

Mesmo com contratemplos, como o atraso de alguns corais por conta de um acidente na Serra e uma perda familiar vizinha da própria Sociedade, a programação seguiu com êxito. “Tivemos que atrasar o início em cerca de 10 minutos, mas tudo aconteceu da forma como imaginamos. Quem veio, presenciou um espetáculo memorável”, disse Marlene.

UM CORAL QUE SOBREVIVEU À GUERRA

Um dos pontos altos da noite foi a apresentação teatral que narrou a trajetória do coral desde o período da Segunda Guerra Mundial, quando o grupo, então chamado *Männergesangverein* (Associação de Canto Masculino), cantava exclusivamente em alemão. Com a eclosão da guerra e o avanço da política nacionalista do governo Getúlio Vargas, idiomas estrangeiros como o alemão, o italiano e o japonês foram proibidos no Brasil.



Coral anfitrião comemorou 120 anos com cantos e reflexão na Linha Ano Bom, em Colinas

Foi um momento de ruptura profunda para a comunidade germânica da região. “A comunidade ficou totalmente deslocada. Imagine você não poder mais falar a sua própria língua de um dia para o outro. Foi um choque”, relembra Marlene.

A superação veio pelas mãos do professor e regente Guilbaldo Ahlert, que transcreveu diversas canções do coral para o português, permitindo que a música sobrevivesse mesmo em tempos difíceis. “Esses registros estão hoje em uma pequena exposição que montamos aqui na Sociedade. São provas vivas de como nossa cultura encontrou caminhos para resistir”, destaca.

DE CORAL MASCULINO A CORAL MISTO

A peça, dirigida pelo professor Marcelo Brentano com coreografia de Angélica Pott, da Associação Cultural de Colinas, também homenageou outro momento emblemático: a transformação do coral em um grupo misto.

Em 1991, o professor e regente Helmuth Ahlert, irmão de Guilbaldo, teve a iniciativa de incluir as mulheres no coral, quebrando uma tra-

dição de quase um século e ampliando os horizontes do grupo. “Essa foi uma grande virada. Trouxemos as mulheres para junto de nós e o coral ganhou nova vida, novas vozes e novas histórias para contar”, disse Marlene.

UMA NOITE DE CELEBRAÇÃO E LEGADO

A programação começou com um jantar de confraternização entre os corais e o público presente, e seguiu com a peça teatral, que emocionou a plateia ao reviver episódios-chave da história da Sociedade. Para coroar a noite, foi lançado o primeiro vídeo institucional da Sociedade 7 de Setembro, reunindo depoimentos, imagens históricas e registros audiovisuais que preservam a memória da instituição. “Queríamos deixar algo para as futuras gerações. Esse vídeo é nosso legado digital, para que essa história não se perca com o tempo”, explicou a organizadora.

Os corais de Não-Me-Toque, em especial, tiveram participação de destaque, reforçando os laços regionais e o espírito de união em torno da música coral. “Mesmo com a distância e o



Teatro com alguns dos próprios cantores mostrou a história da Sociedade 7 de Setembro



FOTOS: ANDERSON LOPES

co, e como a comunidade encontrou no idioma português uma forma de manter viva a tradição do canto - sem nunca esquecer de suas origens.

“Mesmo quando proibidos de cantar em sua língua mãe, eles continuaram cantando. Às vezes escondidos, às vezes adaptando, mas nunca deixaram de cantar. Isso mostra a força e a importância do canto para nossa identidade”, reflete Marlene.

Hoje, a Sociedade 7 de Setembro se firma não apenas como uma instituição cultural, mas como um verdadeiro símbolo da memória viva de Colinas e da imigração germânica no Brasil. “Essa celebração não é só do coral, é de toda a comunidade. É uma forma de dizer que estamos aqui, que resistimos e que seguimos cantando”, conclui Marlene.

QUER FICAR POR DENTRO DAS NOTÍCIAS SOBRE TURISMO REGIONAL?
faça parte de nosso grupo!

www.amturvales.com.br
 @valetaquari
 @amturvales
 AMTURVALES
 secretaria@amturvales.com.br
 (51) 99707 8091

VISITE O VALE DO TAQUARI
 o vale do acolhimento

TEUTÔNIA GENEALOGIA

Capecf comemora 30 anos de preservação da história familiar

Famílias lançaram livros, coral se apresentou e autoridades refletiram sobre o papel da memória na construção do futuro

ANDERSON LOPES

No sábado à tarde (23/8), o auditório da Sicredi, em Teutônia, foi palco de um evento emocionante e repleto de significado: os 30 anos do Centro de Apoio a Pesquisas e Encontros Familiares (Capecf). Na ocasião, ocorreu o lançamento dos quatro livros com a história e genealogia de oito famílias, encorajando e contagiando as demais a registrarem a sua história. O evento reuniu dezenas de famílias dedicadas à pesquisa genealógica, muitas das quais lançaram e expuseram seus próprios livros no saguão de entrada do local.

Fundado em 20 de agosto de 1995, o Capecf é uma entidade sem fins lucrativos aberta a pessoas de qualquer origem étnica e interessadas em promover encontros familiares ou pesquisar suas raízes. Com sede na Casa de Cultura Werno Lohmann, a organização se tornou referência no incentivo à preservação da memória e identidade familiar.

No auditório, o público assistiu à apresentação do Coral Municipal Infantojuvenil, que encantou os presentes. Em seguida,



Auditório do Sicredi, no Bairro Languiru, em Teutônia, ficou repleto de famílias que buscam suas raízes

o pastor Márcio Frank conduziu uma reflexão espiritual, ressaltando a importância de conhecer a história para não repetir os erros do passado. Ele destacou que “o estudo da genealogia não é apenas uma curiosidade, mas um compromisso com a verdade e com as gerações futuras”.

Também participaram do evento autoridades locais, como o prefeito Renato Altmann, o vice-prefeito Evandro Biondo e o presidente da Câmara de Vereadores, Lúias Henrique Ahlert Wermann. Além dos prefeitos Marcelo Schröer, de Colinas, Germano Stevens, de Imigrante e Juliano Bloemker e a vice Simone, de Westfália. Todos enalteciram o papel do Capecf na valorização da memória comunitária e familiar, fortalecendo os laços sociais e culturais de Teutônia e região.

VOZES QUE CONTAM HISTÓRIAS

Um dos momentos mais marcantes foi o depoimento de dona Nair Teresa Dupant (86), descendente de imigrantes alemães que chegaram ao Brasil por volta de 1850. Ela compartilhou sua jornada pessoal de redescoberta da história familiar, que começou aos 70 anos, quando passou a escrever sobre suas origens.

“Eu lia livros desse tipo e pensava: por que não escrever sobre a minha própria família?”, contou. Desde então, já publicou três livros e um volume adicional voltado ao público jovem. Ela acredita que o papel é o melhor lugar para registrar as memórias: “Hoje os jovens só vivem no celular, mas a história tem que ser escrita no papel, se não, se perde”, relatou.

FOTOS: ANDERSON LOPES

PROJETO FUTURO E O VALOR DA MEMÓRIA ORAL

Durante o encontro, os participantes também debateram novos projetos, como a criação de um livro sobre a matriz católica de Paverama - um resgate da história da igreja local que promete ampliar ainda mais o acervo histórico produzido pelo grupo.

Guido Lang, colunista do jornal *Folha Popular* e um dos apoiadores do evento, reforçou a importância de registrar a história oral das comunidades. “Muitas dessas narrativas só existem faladas, e meu papel como historiador é justamente transformar essas experiências em textos que fiquem para sempre”, disse. Lang atua como uma ponte entre as

vozes do passado e as páginas do presente, ajudando a eternizar a cultura e os legados familiares.

UM ENCONTRO DE GERAÇÕES

Mais do que um evento cultural, o encontro do Capecf foi um verdadeiro elo entre gerações. Avós, pais e filhos reunidos em torno de histórias que moldam identidades e que, uma vez registradas, tornam-se patrimônio coletivo. A entidade segue com sua missão de apoiar quem busca entender de onde veio para saber melhor para onde vai.

O Capecf continuará promovendo encontros e publicações, mantendo viva a chama da memória. E, como bem disse dona Nair, “quem escreve sua história garante que ela não será esquecida”.



Dona Nair Teresa Dupant (86), descendente de imigrantes alemães que chegaram ao Brasil por volta de 1850

1º FESTIVAL INTERNACIONAL
Folclore
29, 30 E 31 DE AGOSTO DE 2025

A programação do Festival Internacional ocorre no Ginásio Municipal de Esportes, no centro de Imigrante, com entrada gratuita

29 de agosto - Sexta-feira

- 19h30 - Abertura com alunos do município
- 20h - Grupo de Artes Nativas Anita Garibaldi (Encantado)
- 20h30 - Grupo Folclórico Sonnenlicht (Imigrante)
- 21h - Urbanitas (Itália)

30 de agosto - Sábado

- 19h30 - Grupo Folclórico Sonnenlicht (Imigrante)
- 20h - Grupo de Dança Kaingang - Aldeia Fosá (Lajeado)
- 20h30 - Grupo Folclórico Nova Vida (Imigrante)
- 21h - Grupo IDENTIDADE-RE (EXISTÊNCIAS) + CTG Raízes do Sul (Lajeado)
- 21h30 - Ballet de Savoie (França)

31 de agosto - Domingo

- 15h - Desfile pela Avenida Dr. Ito João Snell
- 15h30 - Grupo oficial Sonnenlicht (Imigrante)
- 16h15 - Urbanitas (Itália)
- Ballet de Savoie (França)

BALLET SAVOIE FRANÇA

URBANITAS ITÁLIA

GRUPO DE DANÇA KANGANG - ALDEIA FOSÁ

GRUPO FOLCLÓRICO SONNENLICHT

GRUPO NOVA VIDA

CTG RAÍZES DO SUL

INVERNADA ARTÍSTICA ANITA GARIBALDI

TEUTÔNIA HISTÓRICO

Eeem Gomes Freire conquista vaga inédita para os Jogos da Juventude

Escola teutoniense disputará competição nacional em setembro



Alunos se classificaram para etapa em Brasília

LUIS AUGUSTO HUPPES

A Escola Estadual de Ensino Médio (Eeem) Gomes Freire de Andrade, de Teutônia, alcançou uma das vagas nos Jogos da Juventude do Brasil, que serão realizados entre 13 e 20 de setembro em Brasília. O feito consagra o trabalho desenvolvido ao longo dos anos na escola e dá visibilidade nacional ao município e à região do Vale do Taquari.

Com cerca de 750 alunos matriculados, a escola atende desde as séries iniciais até o Ensino Médio. A conquista do futsal juvenil é fruto de uma caminhada longa marcada por dedicação, superação e envolvimento de professores, direção, atletas e familiares.

A trajetória vitoriosa começou ainda no Jogos Interscholares de Teutônia (Jiteu), competição que mobiliza instituições de ensino do município. O título garantiu com que a Gomes Freire tivesse a oportunidade de representar Teutônia nos Jogos Escolares do Rio Grande do Sul (Jergs), torneio que reúne os campeões municipais em fases regionais e, depois, em uma grande final estadual.

Em 2024, a equipe juvenil do Gomes Freire sagrou-se campeã gaúcha dos Jergs e se credenciou para disputar uma vaga nacional diante do campeão do Campeonato Estudantil do Rio Grande do

Sul (Cergs). O confronto decisivo ocorreu no dia 7 de agosto, em Santa Rosa. Mesmo diante de uma torcida adversária numerosa e empolgada, a "gurizada" de Teutônia não se intimidou. Com intensidade, organização e muito talento, construíram vitória maiúscula por 4 a 1, resultado que selou o passaporte para a etapa nacional da competição escolar mais importante do país.

ALÉM DAS QUADRAS

A diretora da escola, Aline Stacke Eckardt, ressalta o orgulho coletivo gerado pelo resultado. "Estamos muito felizes. Com certeza, é uma linda conquista para nossa comunidade escolar, município e para a 3ª Coordenadoria Regional de Educação (CRE). Nossa equipe já se organiza para atender às demandas necessárias e chegar tranquila e bem preparada para a próxima etapa", destaca.

O êxito também evidencia a importância do esporte escolar como ferramenta de formação integral. "Mais do que vitórias e títulos, o futsal nos proporciona valores como disciplina, espírito de equipe, respeito e superação. Tudo isso vai acompanhar os nossos estudantes por toda a vida", acrescenta a diretora.

A classificação coloca a escola entre as melhores do

país no futsal juvenil e projeta Teutônia no cenário esportivo nacional. Para os atletas, será a chance de representar o Rio Grande do Sul, a 3ª CRE e o município.

AUXÍLIO AOS ATLETAS

Além da preparação física e tática, a delegação também se mobiliza em questões logísticas e financeiras. Viagens, hospedagem e estrutura exigem organização e apoio. Nesse sentido, a comunidade escolar se engaja em diversas iniciativas para arrecadar recursos.

Uma das ações promovidas é a venda de bandejas de doces e salgados, em parceria com a Padaria Bruxel, de Estrela, responsável também pelo tradicional café colonial. Cada bandeja contém risolis de carne, folhado enrolado de salsicha, cachorrinho com molho, pizza de calabresa, brigadeiro, branquinho e fatia de torta. O valor é de R\$ 20 e os pedidos devem ser feitos junto à escola, informando o número de bandejas, nome e turma dos estudantes. A retirada será no dia 10 de setembro, em dois turnos: das 9h às 12h e das 15h às 19h.

O objetivo é garantir recursos para alimentação e materiais durante os 7 dias em que os jovens permanecerão em Brasília.

Normalmente em competições no estado, os pró-

prios alunos levam lanche, já que apenas as três refeições básicas não são suficientes - realidade que representa um desafio financeiro para muitas famílias. "Esta mos na busca por parcerias e mobilização da comunidade para viabilizar todos os custos. É um esforço coletivo, porque sabemos o tamanho da oportunidade que nossos jovens terão", reforça a diretora Aline.

ORGULHO PARA TEUTÔNIA

O feito tem repercussão positiva dentro e fora da escola. Pais, professores e moradores do município celebram a conquista como símbolo de trabalho em equipe e de valorização do esporte educacional. A classificação também inspira outras instituições a investirem nas práticas esportivas como parte fundamental do processo de ensino-aprendizagem.

Agora, a expectativa é grande para a participação em Brasília. Conforme a diretora, os alunos-atletas vivem a ansiedade de disputar os Jogos da Juventude. Qualquer que seja o resultado em quadra, a escola colocou o nome de Teutônia e do Vale do Taquari em destaque nacional, o que reforça ainda mais a importância do esporte como instrumento de transformação social e educacional.

CURTAS

SEM NEYMAR

Carlo Ancelotti fez sua segunda convocação na Seleção Brasileira nesta segunda-feira (25/8). O Brasil encara o Chile no Maracanã em 4 de setembro e fecha as Eliminatórias no dia 9, diante da Bolívia, fora de casa. A lista tem nove novidades: Caio Henrique, Douglas Santos, Fabrício Bruno, Gabriel Magalhães, Joelinton, Paquetá, João Pedro, Kaio Jorge e Luiz Henrique. O atacante Kaio Jorge, do Cruzeiro, é o único estreante. Por outro lado, Neymar ficou fora por questão física. O Brasil soma 25 pontos, está classificado e ocupa o 3º lugar, atrás da seleção do Equador, também com 25 e a líder Argentina, que conquistou 35 pontos.

VANTAGEM

O Novo Hamburgo saiu na frente na decisão da Série A2 do Gauchão (Divisão de Acesso). No domingo (24/8), no Estádio do Vale, o Anilado venceu o Inter-SM por 3 a 2, de virada, no jogo de ida. Todos os gols saíram no segundo tempo. Jarro abriu o placar para os visitantes, mas Allison empatou logo depois. Vitor Junior recolocou o Inter na frente em cobrança de pênalti, e Parede voltou a deixar tudo igual. A virada veio aos 29min, quando Allison marcou de cabeça seu segundo gol. O Inter pressionou no fim, mas parou em Omar. Com o resultado, o Novo Hamburgo joga por um empate na volta, sábado (30/8), em Santa Maria. O Inter precisa vencer por dois gols para ser campeão; se ganhar por um, a decisão vai aos pênaltis.

PRIMEIRA VITÓRIA

Na noite fria e chuvosa de sábado (23/8), no Complexo da Univas, a Alaf quebrou o jejum sem vencer e conquistou vitória importante na Série B do Gauchão de Futsal. Com apoio da torcida, superou o Tapejara por 8 a 5 e reacendeu a luta contra o rebaixamento. O duelo foi intenso e equilibrado no primeiro tempo, com gols de Gão e Fubá para os lajeadenses, enquanto Gleison, Melo e Junão marcaram para os visitantes. Antes do intervalo, Gão empatou em 3 a 3. Na etapa final, Suelo virou, o goleiro Micaio surpreendeu com um gol e Gão completou o hat-trick. Suelo e Bruno Quadros ampliaram. O Tapejara ainda descontou duas vezes, mas não evitou a primeira vitória da Alaf. Agora, com 4 pontos, o time deixou a lanterna e encara o São Luís Gonzaga fora de casa em confronto direto.

COLUNA DO GRÊMIO

Carlos Ruschel-Leitão
carlosrusch@gmail.comEmpate, mau futebol
e a volta por cima

No sábado à noite (23/8), na Arena do Grêmio, 28 mil almas corajosas, resistentes e, convenhamos, um tanto masoquistas, decidiram gastar o fim de semana assistindo ao que chamam de “time do Grêmio”. O adversário? O Ceará, que não é exatamente o bicho-papão do futebol mundial, mas que vem sendo um visitante bem indigesto até aqui. Depois da boa e segura atuação contra o Galo, a torcida, assim como eu, pensou: “agora é reconquistar a confiança, agora vai”. Mas, para o Grêmio atual, até um amistoso contra time de bairro já é risco de sufoco.

O time voltou a ser o que foi todo ano. Foi um espetáculo daqueles dignos de cinema de terror. Passes errados, ataques quase nulos que pareciam nunca acontecer e uma defesa que, bem mais confirmada agora com Marcos Rocha, me perde um Balbuena para temporada num lance criminoso que o VAR sequer chamou. O empate veio como quem já esperava o pior e, de certa forma, até aliviou: “Ufa, pelo menos não perdemos dentro de casa de novo”. Volpi fez defesas importantes e, na única chance clara que tivemos, nem foi de uma jogada criada, foi uma lambança que a defesa do Ceará fez e deixou Alisson sozinho. Ele fez o mais difícil: chutou pra fora. A torcida, claro, tentou empurrar, mas parece que nem a melhor torcida faz alguns jogarem. O time é ruim, temos os piores scout dos 20 times da série A, somos disparados o pior futebol, e, no fim, 28 mil pessoas saíram com aquela sensação agriçoce de quem pediu picanha e recebeu abóbora.

Não foi derrota, mas também não foi futebol. O Grêmio, mais uma vez, conseguiu o impossível: transformar a Arena em palco de suspense, com fim previsível e nada feliz. A esperança agora está nos reforços. Na segunda-feira (25/8) desembarcou Arthur; se fala agora em Otavinho, meia criado aqui no Sul com passagens por Porto e seleção portuguesa. Temos ainda 7 dias até a janela fechar; precisamos, no mínimo, mais uns dois nomes, não podemos mais arriscar. O futebol é traçoeiro, a briga ainda é pelos 45 pontos e, no domingo (31/8), vamos enfrentar o líder que, na última partida, fez 8x0.

Já vou já adiantar aqui: é jogo para o Grêmio fazer o crime, só futebol tem isso. O improvável pode ocorrer, a tendência é um jogo onde seríamos presa fácil, o melhor futebol do Brasil contra o pior futebol da Série A. Mas, como não é jogo jogado, eu confio no Grêmio; podemos ir lá como fez o próprio Galo e vencer dentro do Maracanã, por que não? Nós vencemos o Galo que venceu eles, é o futebol, e vamos em busca dessa epopeia. Não vai ser no futebol, vai ser na camisa e nos deuses da improbabilidade... Que domingo tenhamos, de vez, a volta por cima. Te prepara, Flamengo.

ESTRELA BERNARDO MACHADO HEPP

“Tudo começou como uma brincadeira, mas virou amor incondicional pelo futebol”

Natural da Delfina, o garoto passa por testes no Fluminense, do Rio de Janeiro



Garoto passa por testes para entrar na base do “Tricolor das Laranjeiras”



Bernardo Hepp tem passagem pelas categorias de base do Juventude e Internacional



ASSISTA:



LUIS AUGUSTO HUPPES

O jovem goleiro Bernardo Machado Hepp (10) já vive um momento que muitos dos aspirantes e sonhadores do mundo do futebol levam anos para alcançar. Natural de Estrela, ele está no Rio de Janeiro para participar de testes nas categorias de base do Fluminense. A oportunidade é fruto da dedicação, talento e persistência, que desde pequeno o colocam como um dos mais promissores da região.

Morador do Distrito de Delfina, Bernardo iniciou sua trajetória futebolística ainda criança, aos 8 anos, no Canhotos, um projeto da comunidade que tinha como objetivo tirar os jovens “das ruas” e incentivá-los a praticar esporte.

De lá, o jovem goleiro passou pelo Sete de Setembro, de Lajeado, Juventude, de Caxias do Sul, e depois chegou à base do Internacional, onde permaneceu por quase 2 anos. Apesar de ter sido dispensado pelo clube gaúcho, Bernardo não desanimou e retornou à região, na qual encontrou um novo espaço para evoluir: a Juventus de Teutônia - com quem já conquistou títulos importantes, como a Copa Imigrante.

A rotina de treino do menino é intensa e coincide com algumas viagens para outros estados, testes, treinos e o estudo. “Ele

treina há cerca de 2 anos para chegar ao nível que está. É complexo, pois precisamos largar tudo e ir para outros lugares, mas é muito gratificante e enche de orgulho”, explica o pai de Bernardo, Diego Hepp.

PRESENÇA DA FAMÍLIA

Para o jovem estrelense, as inspirações vem de grandes nomes da posição, como o icônico goleiro Fábio, do Fluminense, mas também outros atletas com passagens por clubes do Rio Grande do Sul. “Gosto do Fábio, pois é um goleiro muito bom, e ainda pude acompanhá-lo de perto em partidas e nos treinos. Me inspiro nele”, comenta.

Adaptado rapidamente ao ambiente tricolor, o menino demonstra maturidade para lidar com a pressão dos testes em mais um clube de elite. Ele ressalta a importância da bagagem no Inter, mesmo com familiares tricolores. “Vestir a camisa do Internacional foi uma oportunidade que eu abracei e me fez aprender. Agora, no Fluminense, é mais uma chance de entender e evoluir ainda mais”, diz.

O acompanhamento da família é essencial nesse processo. Bernardo, que é filho único, permanece no Rio de Janeiro acompanhado do pai, enquanto a mãe, Fernanda, acompanha à distância. Ela

mantém contato diário por vídeo e mensagens.

Conforme o pai, o apoio também é ponto fundamental para que Bernardo mantenha os pés no chão e continue focado no desenvolvimento, sem deixar com que a pressão ou o reconhecimento precoce “subam à cabeça”.

“É um orgulho imenso ver ele. Aprendemos a lidar com as experiências juntos.”

DIEGO HEPP
PAI DE BERNARDO

TALENTO E DEDICAÇÃO

Além do talento técnico, o garoto se destaca pelo porte físico. Os olheiros do Fluminense observaram sua altura e capacidade de crescimento, fatores importantes para a posição de goleiro. “A primeira coisa que falaram foi que ele seria alto e que teria um enorme potencial no futuro”, lembra Diego.

Bernardo também já demonstra senso de responsabilidade e equilíbrio entre os estudos e o futebol. Em Porto Alegre, no Internacional, con-

ciliava a escola pela manhã com os treinos à tarde. No Fluminense, os professores enviam atividades de forma remota, o que permite que ele não perca o ritmo escolar mesmo durante os testes no Rio de Janeiro.

O jovem goleiro é também um exemplo de persistência. Apesar de ter enfrentado uma dispensa no Internacional, ele não desistiu do sonho de ser jogador profissional. “Sempre explico para ele que um ‘não’ faz parte do caminho. Muitos atletas passam por isso, e é importante não desistir”, comenta o pai, que utiliza histórias de jogadores como Cafu, que enfrentaram múltiplos testes até se firmarem no futebol.

DESAFIOS

Se aprovado nos testes, Bernardo poderá se integrar de forma oficial às categorias de base do Fluminense, o que dá início a uma experiência que pode transformar seu sonho de se tornar jogador profissional em realidade.

Entretanto, a permanência no Rio faz com que a família siga ainda no estado carioca. Atualmente, o pai está em meio a férias forçadas para acompanhar o menino na região. Mesmo assim, Diego afirma que seguirá pelo sonho do menino, mas não pretende pensar muito adiante e o foco é primeiro em garantir a aprovação.

ROCA SALES PASSEIO CICLOTURÍSTICO

2ª edição reúne 150 participantes

Evento foi realizado no domingo e agitou o município

LUIS AUGUSTO HUPPES

O município de Roca Sales viveu um dia de esporte, cultura e confraternização com a realização do 2º Passeio Cicloturístico Conventos Vermelhos, realizado no domingo (24/8). O evento reuniu mais de 150 ciclistas de diferentes regiões e transformou a cidade em ponto de encontro para amantes do pedal.

Promovido pela prefeitura, por meio dos departamentos de Esportes e de Cultura e Turismo, o passeio teve parceria com grupos de ciclistas locais. Mais do que um momento de lazer, o evento teve como proposta valorizar as riquezas naturais do município, incentivar hábitos saudáveis e promover a integração de uma das comunidades que ainda se reerguem diariamente, em virtude das catástrofes climáticas.

A concentração dos ciclistas ocorreu no Clube de Roca Sales, ao lado da Praça Júlio Lengler, onde os atletas foram recepcionados com um café colonial preparado pela União Rocassalense dos Clubes de Mães (URCM).

Os participantes puderam escolher entre quatro percursos: Curto A (8 quilômetros), Curto B (14 quilômetros), Médio (23 quilômetros) e Longo (42 quilômetros, com trechos opcionais de trilha). No trajeto, os participantes percorreram estradas do interior, com cenários que demonstram as realidades da região, muito marcada pela força do trabalho agrícola e pela recuperação da cidade após momentos de adversidade.

Após a conclusão dos trajetos, todos os participantes receberam medalhas artesanais em cerâmica, produzidas especialmente para a edição, com a utiliza-

ção de materiais recolhidos às margens do Rio Taquari.

VALORIZAÇÃO

O prefeito Jones Wünsch e os organizadores ressaltaram que o evento se consolidou como um dos principais eventos esportivos do calendário. A atividade mostrou, mais uma vez, a capacidade da comunidade roca-salense de se mobilizar em torno de iniciativas coletivas, valorizar a identidade cultural do município e demonstrar resiliência diante dos desafios enfrentados recentemente.

Para o coordenador de Esportes do município, Jean Johans, essa foi uma oportunidade para Roca Sales voltar ao cenário regional e estadual. “Mostramos a nova face da nossa cidade, que se reconstrói aos poucos depois de tudo o que aconteceu. Para nós, foi ótimo realizar a 2ª edi-

ção do evento, uma vez que apresentamos a nossa real intenção de movimentar as mais variadas modalidades esportivas e que fazemos um trabalho sério e comprometido”, afirma.

CULTURA

A programação não ficou restringida apenas ao pedal. A Praça Júlio Lengler foi palco de apresentações musicais das bandas Gramoponica e Bandidos da Noite, que subiram ao palco e encerraram o dia com repertório de rock que animou o público.

SAIBA MAIS:



REGIÃO SÉRIES A, B E VETERANOS

Mau tempo adia jogos do Regional da Aslivata

LUIS AUGUSTO HUPPES

Como antecipado pela reportagem na edição da Folha Popular de sábado (23/8), apenas a chuva e o mau tempo poderiam adiar as rodadas do Campeonato Regional Certel Sicredi da Aslivata, previstas para o domingo (24/8).

Com as fortes chuvas registradas desde o começo do sábado, a Associação optou pela transferência dos jogos

e adiamento das três séries. Conforme a Aslivata, o mau tempo comprometeria as condições dos gramados e poderia colocar em risco a segurança de atletas, arbitragem e torcedores.

As partidas foram remanejadas e, após nota oficial divulgada na noite da segunda-feira (25/8), a entidade confirmou os confrontos que devem ser realizados no próximo domingo (31/8).

SÉRIE A - REGIONAL CERTEL SICREDI 2025

5ª rodada

Data	Local	Partida		
31/8	Progresso	Gaúcho-Prog	x	Sete de Setembro
31/8	Canudos do Vale	Minuano	x	Juventude-We
31/8	Bom Retiro do Sul	Rudibar	x	Canabarense
31/8	Boa Vista do Sul	Boavistense	x	Poço das Antas
31/8	Imigrante	Ecas	x	Nacional
31/8	Lajeado	Estudantes	x	Brasil
31/8	Encantado	Serrano	x	Juventude-Guap
31/8	Teutônia	SER Gaúcho	x	Tiradentes
31/8	Nova Brésia	Imigrante	x	Taquariense

Folga: Navegantes

OUTRAS SÉRIES:



DIVULGAÇÃO

Nível do rio que passa atrás do gramado do Minuano subiu em virtude das chuvas

PAVERAMA QUE TIME É ESTE?

Aliadas

RUDIMAR THOMAS

Quem joga ou jogou futebol ou qualquer outro esporte tem, nos seus arquivos, fotos de times que levantaram títulos ou que, simplesmente, participaram de competições ou de partidas amistosas. Na foto de número 203 da série, destacamos o time das Aliadas de Paverama (colaboração de Negão Cabreira).

Em pé: Vilso Cabreira “Negão” (técnico), Grazi, Elaide, Paula Wink, Patrícia, Raí, Taís e Lisi.

Agachadas: Marlei, Milena, Daiana, Betânia, Deca, Aline e Evi.

ARQUIVO FP



COLUNA DO INTER

Rudimar Thomas

rudimarthomas@yahoo.com.br

Notícias do Inter

1) Na quarta-feira (20/8) o Internacional perdeu a terceira partida consecutiva para o Flamengo, desta vez por 2 a 0 em pleno Estádio Beira-Rio, e está fora da Libertadores; 2) O Colorado não consegue atacar com eficiência e ter um sistema defensivo que passe confiança; 3) Para completar, perdeu mais uma no fim de semana, desta vez para o Cruzeiro por 2 a 1, pelo Brasileirão; 4) Com o resultado, o time rubro ficou com 24 pontos na tabela de classificação, em décimo terceiro lugar; 5) O próximo compromisso do Internacional será diante do Fortaleza no Beira-Rio no domingo à noite (31/8) às 20h30; 6) Sem espaço no Inter, o jovem atacante Lucca está em negociação avançada para atuar no time do Ceará; 7) PAULO DIEHL – SABÃO, de Estrela, nos dá o privilégio de acompanhar a nossa Coluna do Inter de número 97.

História do esporte

O primeiro goleiro estrangeiro

O primeiro goleiro estrangeiro a jogar pelo Internacional foi o Uruguaio Júlio Vieira Paixão Cortes. Nascido na cidade de Salto no Uruguai em 24 de agosto de 1895, veio morar em Santana do Livramento, onde conheceu a sua esposa. Deste casamento nasceu o filho Paixão Cortes, conhecido folclorista no Rio Grande do Sul que serviu de modelo para a confecção da estátua do Laçador, em Porto Alegre. Jogou de goleiro no início da história do Internacional, defendendo o clube nos anos de 1914 a 1916. Três irmãos de sua esposa Zulema também atuaram pelo time Colorado: Belarmino, Thomaz e Felizardo.

Time do coração

Nesta edição, enfatizamos dois ex-atletas e desportistas do nosso futebol que sempre acompanham os bastidores do noticiário esportivo, principalmente, os relacionados com o seu time do coração, o Internacional de Porto Alegre. No nosso futebol, atuaram principalmente em competições de futsal e de minifutebol. Sobre a fase atual do Inter, lamentam a instabilidade no desempenho e resultados recentes, que culminaram com as desclassificações da Copa do Brasil e da Libertadores. Veja, na foto, GILNEI FRAGA e JOÃO BORBA, dois colorados sempre na torcida pelo seu time do coração, o Internacional de Porto Alegre.

DIVULGAÇÃO





Aponde a câmera do celular e nos acompanhe on-line

Esporte

ESTRELA CANOAGEM VELOCIDADE E PARACANOAGEM

Aeca participa de maior competição nacional

Evento ocorre em Lagoa Santa - Minas Gerais - de hoje até o próximo domingo

LUIS AUGUSTO HUPPES

A Associação de Ecologia e Canoagem (Aeca) está pronta para disputar a mais importante competição nacional de Canoagem Velocidade e Paracanoagem, promovida pela Confederação Brasileira de Canoagem (CBCa). O evento é realizado em Lagoa Santa (MG), com início nesta quarta-feira (27/8) e término no domingo (31/8). A competição reúne os principais clubes e atletas da modalidade no país e tem papel decisivo na definição do *ranking* nacional.

Sob o comando do técnico Francisco Lepkoski, o Chico, a delegação é formada por 17 atle-

tas e três para-atletas. Hoje, a Aeca ocupa a 6ª colocação entre as 10 melhores equipes do Brasil, em um universo de mais de 30 entidades participantes.

Assim como na temporada de 2024, Chico aposta novamente na força dos barcos de equipe, estratégia que rendeu bons resultados no ano passado.

A Aeca conquistou o título nacional nos 500 e 1.000 metros do K4 Sênior, além de garantir o ouro em todas as distâncias do K4 Feminino Cadete. A meta para este ano é repetir o feito desta vez, também com o K4 Sênior e Júnior Masculino.

As categorias Júnior Masculino e Feminino chegam reforçadas e

em ritmo competitivo, enquanto a renovação do grupo se dá com a entrada de novos talentos das categorias Infantil e Menor.

Entre os destaques individuais da equipe em Minas está Calebe Israel, integrante da Seleção Brasileira de Canoagem. O jovem atua no Centro de Treinamento da Seleção Brasileira, em Primavera do Leste (MT). Em abril, Calebe conquistou a medalha de ouro na Seletiva Nacional da categoria Cadete e consolidou-se como uma das grandes promessas do esporte.

A equipe embarcou para Lagoa Santa na madrugada de domingo (24/8) e chegou na tarde da segunda-feira.

REPRESENTANTES DA AECA

Rafael Miranda
Theo Carraceno
Gabriele Oestreae
Giovane Polinario
Sueli Novais
Lorena Soarez
Carlos Nascimento
Breno Nogueira
Francisco Lepkoski
Cristan Prado
Kauã Menezes
Lucas Leipelt
Calebe de Almeida
Daniel Diedrich
Jorge Garcia
Larissa Naiara
Aghata Duarte
Diego Soarez
Leonardo Michels
Pedro dos Santos

somoscoop»

EMPRESÁRIO E PRODUTOR RURAL

SUA ENERGIA PODE SER CERTEL

No seu negócio as decisões fazem parte do dia a dia!



Economize até **30%** na sua conta de energia.

Migre para o mercado livre de energia com a Certel. Conheça as soluções da Certel Comercializadora de Energia.



Gestão Integral e Suporte Técnico



Fontes Próprias



Qualidade e Credibilidade



Energia Limpa e Renovável



Proximidade com a Comunidade

ENTRE EM CONTATO COM A NOSSA EQUIPE! (51) 3762-5500

Certel
Comercializadora de Energia